



Ministério da Saúde
Programa Especial de Saúde do Rio Doce

NOTA TÉCNICA Nº 01/2025

Câmara Técnica de Saúde do Programa Especial de Saúde do Rio Doce

Assunto: Avaliação do Plano de Ação de Saúde do município de Barra Longa/MG

Considerando a Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação de saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

Considerando o Acordo Judicial para Reparação Integral e Definitiva Relativa ao Rompimento da Barragem de Fundão.

Considerando o do Anexo 8 do Acordo Judicial para Reparação Integral e Definitiva Relativa ao Rompimento da Barragem de Fundão, que trata do programa Especial de Saúde do Rio Doce,

Considerando a Resolução nº 3 do Comitê Especial Tripartite, que aprova as Diretrizes para a Elaboração dos Planos de Ação em Saúde no âmbito do Programa Especial de Saúde do Rio Doce,

Trata-se a presente Nota Técnica de avaliação do Plano de Ação em Saúde do município de Barra Longa/MG, com vistas à validação do documento pelos membros da Câmara Técnica de Saúde e posterior aprovação de resolução no Comitê Especial Tripartite (CET).

1. INSTRUÇÃO

O Plano de Ação em Saúde do município de Barra Longa/MG foi elaborado em conformidade com as *Diretrizes para a Elaboração dos Planos de Ação do Programa Especial de Saúde do Rio Doce*, aprovada pela Resolução nº 3 do Comitê Especial Tripartite (CET).

O Plano de Ação foi apresentado à Câmara Técnica por meio de submissão à plataforma do Programa Especial de Saúde do Rio Doce (PES Rio Doce), devidamente assinado pela secretária municipal de saúde e com a anuência do Conselho Municipal de Saúde.

2. ANÁLISE

A elaboração do Diagnóstico Situacional de Saúde em contextos de recuperação pós desastres consiste em uma estratégia primordial para orientar a tomada de decisão e a identificação das ações e medidas necessárias em decorrência dos danos e impactos.

Para a elaboração do Diagnóstico Situacional de Saúde, deve ser avaliado, minimamente, o seguinte conjunto de dados e informações:

✓ Perfil socioeconômico, produtivo e demográfico do território;

✓ Perfil epidemiológico do território;



Ministério da Saúde
Programa Especial de Saúde do Rio Doce

✓ Estrutura da rede e serviços de saúde instalados e existentes no território

O município de Barra Longa/MG apresenta em seu diagnóstico os seguintes aspectos principais:

A economia local é dependente da administração pública, porém é caracterizada por um perfil diversificado, com destaque para os setores público, agropecuário e de serviços. Quanto ao perfil produtivo, os setores econômicos predominantes são: Administração Pública, defesa e seguridade social, que geram 253 empregos; em seguida estão as obras de infraestrutura de rodovias, que proporcionam 89 empregos; em terceiro lugar está a criação de bovinos para leite, que possui 54 postos de trabalho; e há 61 empresas registradas no município. No que se refere a definição e organização do território, o mesmo caracteriza-se como comunidade tradicional de fazedores, pescadores e quilombolas.

Destaca-se que desde o rompimento da barragem de Fundão, o Município de Barra Longa vive uma situação atípica, haja vista que as ações de recuperação e retorno operacional das obras que ocorrem no município e seus desdobramentos, ainda não forma finalizadas. Em virtude disso, o município possui elevada demanda quanto ao atendimento nas unidades de saúde dada a população flutuante/volante direcionada às obras.

Quanto ao perfil epidemiológico, o município relata que estudos realizados na cidade revelaram níveis elevados de metais pesados, níquel, arsênio, cádmio, mercúrio e chumbo. De acordo com município, esses elementos ultrapassaram os limites de referência para a população brasileira, indicando exposição tóxica significativa. E a dispersão da lama e a secagem do material geraram poeira tóxica, elevando a incidência de doenças respiratórias e dermatológicas. Pesquisas apontaram que 40% dos moradores relataram problemas respiratórios, como tosse persistente, e 15,8% apresentaram afecções de pele, incluindo manchas vermelhas Saúde Mental e Bem-Estar Psicológico. Também é relatada preocupação com os casos relacionados à Saúde mental, com aumento significativo de casos de depressão, ansiedade e transtornos de estresse pós-traumático. Estudos indicaram que 74% da população entrevistada sofreu perdas em saúde, e a incidência de transtornos mentais saltou de 1% para 23% após o desastre. Além disso, houve aumento no consumo de álcool e drogas, além de casos de suicídio entre os atingidos. Também são relatados os danos socioambientais: desemprego, afetando diretamente o acesso a alimentos e serviços essenciais.

Com relação à descrição da rede de saúde local, o município informa que possui quatro unidades básicas de saúde (UBS), 01 Farmácia de Minas, e unidades básicas de apoio nas comunidades rurais devido sua extensão rural. As especialidades ofertadas nas UBS abrangem: Clínico Geral, Ginecologia, Saúde da Família, Pré-natal, Controle de Tabagismo, diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos, Dispensação de Órteses e Próteses, Teleconsultoria, Tratamento da Tuberculose, dentre outras. Também possui um Pronto Atendimento (PA) para a realização de atendimento de urgência e emergência, apoio diagnóstico, assistência obstétrica e neonatal, entre outros.

O município relata como principais desafios: a sobrecarga do sistema de saúde em decorrência do aumento das doenças correlacionadas ao desastre e escassez de especialistas e a dificuldade de exames de média e alta complexidade e falta de medicamentos, havendo uma necessidade de ampliação da infraestrutura, de profissionais e da cartilha de serviços oferecidos.



Ministério da Saúde
Programa Especial de Saúde do Rio Doce

2.1 Eixos de Atuação do Programa

O Programa Especial de Saúde do Rio Doce é composto por 6 (seis) eixos que deverão ser utilizados para a organização e estruturação das ações e estratégias propostas nos Planos de Ação. Assim, cada atividade proposta deverá se referir a um destes eixos:

- Eixo 1 – Fortalecimento e ampliação dos serviços de Atenção à Saúde
- Eixo 2 - Fortalecimento e ampliação das ações e serviços de Vigilância em Saúde
- Eixo 3 – Fortalecimento, ampliação e melhorias da infraestrutura de saúde
- Eixo 4 - Melhoria das práticas de gestão em saúde
- Eixo 5 - Ações de inteligência e ciências de dados e serviços de saúde digital
- Eixo 6 - Formação e educação permanente

O Plano do município de Barra Longa/MG contemplou as seguintes ações, em seus respectivos eixos de atuação:

Plano de Ação de Saúde do município de Barra Longa/MG				
	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 5
	Ação 1 - Custeio da equipe de médicos especialistas e profissionais de nível superior da equipe multiprofissional.	Ação 1 - Fortalecimento das ações de vigilância em saúde do município	Ação 1 - Estruturação das unidades de saúde do município	Ação 1 - Custeio de um sistema de gestão em saúde
	Ação 2 - Contratação de exames, consultas especializadas e cirurgias.	Ação 2 - Participação do município no Programa de Monitoramento de Qualidade da Água para Consumo Humano	Ação 2 - Estruturação da frota municipal do município.	
	Ação 3 - Fortalecimento da saúde mental no município de Barra longa		Reforma das unidades de saúde do município	
	Ação 4 - Custeio de outros serviços de terceiros			



Ministério da Saúde
Programa Especial de Saúde do Rio Doce

	pessoa física ou jurídica para prestação de serviços de Telessaúde			
	Ação 5 - Fortalecimento da Assistência Farmacêutica Identificação do problema			
	Ação 6 - Ações de fortalecimento na comunidade quilombola de Gesteira			
	Ação 7 - Contratação de laboratório específico para realização de exames toxicológicos para população atingida de forma direta			

Com relação à ação nº 6 do Eixo 1: "Ações de fortalecimento na comunidade quilombola de Gesteira", ressalta-se que a definição das ações a serem desenvolvidas com o recurso previsto está condicionada ao processo de consulta prévia à comunidade, uma vez que trata-se de comunidade Quilombola.

Ressalta-se que o Plano de Ação em Saúde deverá ser incluído Relatórios Anuais de Gestão (RAG) do município.

Por fim, de acordo com a cláusula 12 do Anexo 8 do Acordo Judicial homologado, os recursos recebidos pelos entes federados beneficiários serão aplicados, obrigatoriamente, em ações e serviços públicos de saúde, observado o disposto no art. 4º da Lei Complementar n. 141, de 13 de janeiro de 2012, e não poderão ser contabilizados para os fins previstos no art. 198, § 2º, da Constituição Federal.

3. CONCLUSÃO



Ministério da Saúde

Programa Especial de Saúde do Rio Doce

Diante do exposto, considera-se que o Plano de Ação em Saúde encaminhado pelo município de Barra Longa/MG possui os elementos descritos nas *Diretrizes para a elaboração dos Planos de Ação do Programa Especial de Saúde do Rio Doce*, contemplando ações concernentes com os problemas de saúde relatados no Diagnóstico Situacional de Saúde.

Assim, a Câmara Técnica recomenda ao Comitê Especial Tripartite (CET) a aprovação do Plano de Ação em Saúde de Barra Longa/MG, nos termos desta nota técnica.

Brasília, 11 de junho de 2025.

Assinatura manuscrita em azul da signatária, sobre uma linha horizontal.

Juliana da Silva Pinto Carneiro

Presidente da Câmara Técnica de Saúde do Programa Especial de Saúde do Rio Doce

